



# **Plano de Formação do Agrupamento de Escolas de Nelas**

**2018/2020**

Atualizado em 25 de janeiro de 2019

## Índice

<b>1. Caracterização da Escola/Agrupamento.....</b>	<b>2</b>
<b>2. Identificação dos Problemas – Áreas de Intervenção / Projectos .....</b>	<b>4</b>
<b>3. Identificação das Necessidades de Formação .....</b>	<b>5</b>
<b>4. Objectivos Gerais a Atingir com o Plano .....</b>	<b>7</b>
<b>5. Áreas de Formação e Modalidades .....</b>	<b>8</b>
<b>6. Acompanhamento e Avaliação do Plano .....</b>	<b>11</b>

## 1. Caracterização da Escola/Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Nelas (AENelas) foi constituído ao abrigo do disposto no Despacho Normativo n.º S/19230/2010, de 29 de junho de 2010 e demais legislação. O AENelas resultou da agregação do então Agrupamento de Escolas Dr. Fortunato de Almeida e da Escola Secundária de Nelas (ESN), tendo passado esta a ser a sede do atual Agrupamento de Escolas de Nelas.

O Agrupamento de Escolas de Nelas, engloba, em termos geográficos, os estabelecimentos de ensino das freguesias de Carvalho Redondo, Santar, Senhorim, Vilar Seco e Nelas. Estas freguesias são servidas por 5 Jardins de Infância, 3 Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB) e um Centro Escolar (com Educação Pré-escolar e 1º CEB), a Escola Básica dos 2º e 3º ciclos Dr. Fortunato de Almeida e a Escola Secundária de Nelas (escola sede do Agrupamento, com turmas do 3º CEB, Ensino Secundário regular e cursos profissionais).



O Agrupamento conta com cerca de 1080 alunos inscritos para o ano letivo 2018/19, distribuídos por nível/ano de escolaridade conforme o apresentado no quadro seguinte.

Ano/Nível	Nº de alunos	
<b>Pré-Escolar</b>	125	Nº total de crianças na Educação Pré-escolar: <b>125</b>
<b>1º Ano</b>	54	Nº total de alunos do 1º CEB: <b>280</b>
<b>2º Ano</b>	93	
<b>3º Ano</b>	63	
<b>4º Ano</b>	70	
<b>5º Ano</b>	86	Nº total de alunos do 2º CEB: <b>167</b>
<b>6º Ano</b>	81	
<b>7º Ano</b>	80	Nº total de alunos do 3º CEB: <b>265</b>
<b>8º Ano</b>	87	
<b>9º Ano</b>	98	
<b>10º Ano</b>	51	Nº total de alunos do Ensino Secundário: <b>243</b>
<b>11º Ano</b>	49	
<b>12º Ano</b>	55	
<b>Cursos Profissionais</b>	88	
<b>Nº TOTAL DE ALUNOS DO AGRUPAMENTO</b>		<b>1080</b>

O número de docentes que atualmente prestam serviço no Agrupamento ultrapassa os 123 sendo a sua distribuição pelos vários Departamentos e Grupos de Recrutamento aquela que se apresenta abaixo.

<b>Departamento</b>	<b>Grupo de Recrutamento</b>	<b>Nº total de docentes</b>
<b>Educação Pré-escolar</b>	100 – Educação Pré-escolar	11
<b>1º Ciclo</b>	110 – 1º Ciclo do Ensino Básico	26
	120 – Inglês (1º ciclo do ensino básico)	1
<b>Línguas</b>	220 – Português e Inglês	2
	300 – Português	10
	320 – Francês	2
	330 – Inglês	6
	350 – Espanhol	0
<b>Ciências Sociais e Humanas</b>	200 – Português e Estudos Sociais/História	2
	290 – Educação Moral e Religiosa Católica	2
	400 – História	5
	410 – Filosofia	2
	420 – Geografia	3
<b>Matemática e Ciências Experimentais</b>	430 – Economia	1
	230 – Matemática e Ciências da Natureza	4
	500 – Matemática	8
	510 – Física e Química	5
	520 – Biologia e Geologia	4
	530 – Educação Tecnológica	1
	540 – Eletrotécnia	1
550 – Informática	1	
<b>Expressões</b>	240 – Educação Visual e Tecnológica	4
	250 – Educação Musical	1
	260 – Educação Física	2
	600 – Artes Visuais	3
	620 – Educação Física	6
	910 – Educação Especial 1	5
<b>Formadores</b>		5
<b>TOTAL</b>		<b>123</b>

No que respeita ao pessoal não docente a exercer funções no agrupamento, encontra-se assim distribuído:

<b>Serv. Administrativos e SASE</b>	<b>SPO</b>	<b>Assistentes Operacionais*</b>	<b>Refeitórios</b>	<b>TOTAL</b>
10	1	70	3	<b>66</b>

\*: inclui assistentes operacionais com vínculo à Autarquia e contratos a termo.

## **2. Identificação dos Problemas – Áreas de Intervenção/Projetos**

Os principais problemas e áreas que requerem intervenção encontram-se identificados em documentos como o Plano de Ação Estratégica para a Promoção do Sucesso Escolar, o Plano de Intervenção da Diretora aquando da sua candidatura, o Relatório da Avaliação Externa do Agrupamento e o Projeto Educativo. Entre os principais pontos fracos podem apontar-se os resultados escolares em alguns ciclos, anos e/ou disciplinas, o absentismo escolar de grupos bem determinados (alunos de etnia cigana e alunos de cursos profissionais), a falta de respeito e/ou incumprimento de regras definidas dentro e fora da sala de aula, que se traduzem em manifestações de indisciplina por parte de alguns alunos e que são pouco facilitadoras de um bom ambiente de aprendizagem na sala de aula. Por outro lado, as fracas expectativas relativamente ao futuro por parte de um número significativo de alunos e o fraco e/ou pouco eficaz acompanhamento da vida escolar dos alunos, por parte de algumas famílias, a baixa valorização da escola, o fraco sentido de responsabilidade no cumprimento das tarefas inerentes ao ofício de aluno, levam a que muitos dos esforços desenvolvidos pelas escolas do Agrupamento, no sentido de proporcionarem os apoios considerados adequados, não sejam aproveitados pelos alunos e/ou não tenham efeitos práticos na elevação dos níveis de sucesso pretendidos.

Como pode ser constatado pela análise dos últimos Planos anuais de Atividades, o Agrupamento tem-se envolvido em inúmeros projetos, alguns deles apenas ao nível do agrupamento, ou de uma escola, de um Departamento, de um grupo disciplinar ou de um Conselho de Turma. Destacamos projetos como o Silabar e o Projeto Investir na Capacidade (PIC), destinando-se o primeiro ao desenvolvimento de competências de leitura e escrita nos primeiros anos e o segundo a atender às necessidades de alunos com capacidades acima da média. No entanto, o Agrupamento tem participado também em inúmeros projetos de âmbito nacional e internacional. A este nível, destacamos a participação do Agrupamento no Programa Eco Escolas, no Programa Educação para a Saúde, no Parlamento dos Jovens, no Plano de Ação Estratégico para a Promoção do Sucesso Educativo, no Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) e em dois projetos Erasmus+ K2.

Os problemas identificados, os projetos em que o Agrupamento se encontra envolvido, em particular o PAFC, assim como a publicação recente de documentos orientadores fundamentais como o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais das várias disciplinas e o novo regime jurídico da Educação Inclusiva constituíram o pano de fundo para a definição, pelo órgão de Direção, de algumas áreas fundamentais de formação. Seguidamente, foi feito um levantamento, através de questionários, junto do pessoal docente e não docente, da sua perceção relativamente às suas necessidades de formação. Todos os questionários abriam aos respondentes a possibilidade de apresentação de outras propostas, para além das áreas previamente definidas. O preenchimento dos questionários para levantamento das necessidades de formação foram dirigidos aos vários Departamentos Curriculares, aos Conselhos de Diretores de Turma e, individualmente, a todo o pessoal não docente. Os resultados obtidos são apresentados no ponto seguinte deste Plano de Formação.

### 3. Identificação das Necessidades de Formação

Apresentamos, a seguir, os resultados do levantamento das necessidades de formação, partindo das respostas obtidas nos questionários que foram dirigidos a pessoal docente e não docente, conforme explicitado anteriormente.

#### A – PESSOAL DOCENTE - DEPARTAMENTOS

O quadro abaixo sintetiza as respostas obtidas à questão “*Das áreas/temas de formação que são apresentadas a seguir, assinale, no máximo, duas que os docentes do seu Departamento considerem prioritárias*”.

Áreas/Temas	Departamentos					
	LING	CSH	MCE	EXP	PRÉ	1CEB
O contributo das Neurociências para a compreensão do aluno.			X			
Supervisão e intervenção pedagógicas: do trabalho individual ao cooperativo/colaborativo.						
Autoavaliação organizacional.						
Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliar formativamente trabalhos de projeto (processos e produtos).	X	X		X		
Avaliar formativamente com recurso às TIC: ferramentas digitais facilitadoras de retorno de conhecimentos e competências dos alunos.						
Metodologias a usar numa verdadeira e eficaz diferenciação pedagógica.						
Cidadania e Desenvolvimento: temas, problemas ou temas-problema? - o teatro do oprimido e/ou outros jogos e técnicas de trabalho.						X
Gestão de conflitos na sala de aula: que perfil deve ter o professor?						
Parentalidade positiva (para professores e pais/EE's) Como fazer benchmarking?						X
A arte na sala de aula: do pretexto ao contexto.	X				X	
Escola-EE's: plataformas TIC facilitadoras de contacto(s).						
Ler o mundo: uma abordagem científica.					X	
Coaching educativo: técnicas de liderança e gestão de equipas.		X	X	X		

O quadro abaixo sintetiza as respostas obtidas à solicitação “*Indique, no máximo, outras duas áreas/temas de formação que se enquadrem nas áreas científicas do seu Departamento, mas que sejam identificadas a partir da análise do Perfil do Aluno e/ou das Aprendizagens Essenciais*”.

Departamento	Área/tema sugerido
PRÉ	> Articulação intra e inter Ciclos de Ensino.
1CEB	> Como lidar com alunos com a problemática das Perturbações do espectro do Autismo. > A indisciplina na Sala de Aula... como lidar. ação para professores e pais.
LING	> Avaliação da produção oral: Como avaliar a oralidade? > Dinâmicas de promoção de skills.
CSH	> Sistemas de Informação Geográfica "SIG".
MCE	> Flexibilidade curricular: "Como avaliar?" > Suporte básico de Vida.

<b>EXP</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Design Gráfico.</li> <li>&gt; Design e multimédia.</li> <li>&gt; Formação em cerâmica.</li> <li>&gt; Iniciação ao Padel na escola.</li> <li>&gt; Tiro com arco.</li> <li>&gt; Novo regime jurídico da Educação Inclusiva.</li> </ul>
------------	--

### B – PESSOAL DOCENTE – DIRETORES DE TURMA

Aos Conselhos de Diretores de Turma do Agrupamento foi dirigida a seguinte solicitação “*Indique, no máximo, duas áreas/temas de formação que os Diretores de Turma/Curso que representa considerem prioritárias para a resolução de problemas identificados*”. As respostas obtidas são as que se apresentam abaixo.

Conselho de Diretores de Turma	Área/tema sugerido
<b>2º CEB</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Parentalidade Positiva.</li> <li>&gt; Escola-EEs: plataformas TIC facilitadoras de contactos.</li> </ul>
<b>3º CEB</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Formação educacional geral e das organizações educativas.</li> <li>&gt; Liderança, coordenação e supervisão pedagógica.</li> </ul>
<b>SEC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; O Papel do Diretor de Turma na Colaboração Escola-Família.</li> <li>&gt; O Papel do Diretor de Turma na criação de hábitos de Estudo /Métodos de Trabalho.</li> </ul>

### C – PESSOAL NÃO DOCENTE

A estes profissionais foi pedido “*Indique, no máximo, duas áreas/temas de formação que considera importantes para o aperfeiçoamento e atualização das suas competências profissionais, tendo em conta as funções que desempenha neste Agrupamento*”, sendo apresentado um conjunto de sete áreas previamente definidas, nos termos apresentados no ponto 3. e ainda a possibilidade de ser indicada “outra opção”. Abaixo encontram-se os resultados obtidos a partir de 26 respostas (16 de Assistentes Operacionais e 10 de Assistentes Técnicos).

Áreas/Temas	Assistentes Operacionais	Assistentes Técnicos	Total
Comunicação Interpessoal e Assertiva	1	2	<b>3</b>
Trabalho em Equipa no contexto de cuidados pessoais e à comunidade	3	0	<b>3</b>
Gestão do tempo e organização do trabalho	3	7	<b>10</b>
Relações Interpessoais	3	1	<b>4</b>
Gestão de Stress e Gestão de Conflitos	7	4	<b>11</b>
Primeiros Socorros	11	0	<b>11</b>
Legislação Administrativa	2	5	<b>7</b>

As outras áreas/temas, indicadas por estes profissionais em “*Outra Opção*” foram as seguintes:

- > Contabilidade.
- > Contabilidade Pública.
- > Biblionet.

#### **4. Objectivos Gerais a Atingir com o Plano**

Os objetivos fundamentais a alcançar com a concretização das ações deste plano são:

- ✓ A melhoria da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos;
- ✓ O desenvolvimento profissional dos docentes, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento e do seu contributo para a melhoria dos resultados escolares;
- ✓ A difusão de conhecimentos e capacidades orientadas para o reforço dos projetos educativos e curriculares como forma de consolidar a organização e autonomia do agrupamento;
- ✓ A partilha de conhecimentos e capacidades orientada para o desenvolvimento profissional dos docentes.



## 5. Áreas de Formação e Modalidades

As áreas em que deve enquadrar-se a formação contínua, destinada a **peçoal docente**, são as seguintes:

- a) Área da docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino;
- b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula;
- c) Formação educacional geral e das organizações educativas;
- d) Administração escolar e administração educacional;
- e) Liderança, coordenação e supervisão pedagógica;
- f) Formação ética e deontológica;
- g) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.

As ações de formação contínua do **peçoal docente** desenvolvem-se nas seguintes modalidades:

- a) Cursos de formação;
- b) Oficinas de formação;
- c) Círculos de estudos;
- d) Ações de curta duração.

No que respeita ao peçoal **não docente**, a formação contínua deve enquadrar-se nas áreas seguintes:

- a) Relações pedagógicas e relações humanas;
- b) Desenvolvimento organizacional;
- c) Gestão e administração escolar;
- d) Áreas específicas de atividade profissional;
- e) Tecnologias de informática e comunicação.

A formação contínua de peçoal **não docente** pode concretizar-se nas seguintes modalidades:

- a) Curso;
- b) Módulo;
- c) Seminário;
- d) Jornada.

Atendendo aos problemas identificados, projetos em que o Agrupamento se encontra envolvido, normativos legais publicados recentemente e, em larga medida aos recursos disponíveis, propõe-se que, dentro do horizonte temporal deste Plano de Formação (2018/2020), sejam levadas a efeito as ações de formação a seguir apresentadas.

**PESSOAL DOCENTE**

**1. Ações de formação com acreditação do CCPFC, realizada por formadores da Bolsa de Formadores Internos:**

DESIGNAÇÃO	MODALIDADE	FORMADOR	DESTINATÁRIOS	DURAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO*
Compreender o erro, e outras questões, na Dislexia e na Disortografia. Intervir na aula e em apoios de Português (1.º e 2.º ciclos), tendo por princípios o desenho universal para a aprendizagem (DUA) e a intervenção multinível. <b>(1)</b>	Curso	Fátima Almeida	Grupos 110, 200, 210 e 220	25h	Início no 1º ou 2º período 2018/19
Organização estrutural e documental do previsto no artº 12º do DL nº 54/2018, de 6 de julho. <b>(2)</b>	Oficina	Fátima Almeida	Grupo 910 Membros da Equipa Multidisciplinar	50h+50h	Início no 1º Período 2018/19
Técnicas e Meios de Expressão Plástica no Âmbito da Educação Pré-Escolar. <b>(2)</b>	Curso	Jorge Figueiredo	Grupo 100	12h	3º período 2018/19

**(1)** Já submetida ao CCPFC para acreditação. Aguarda decisão.

**(2)** Acreditada pelo CCPFC.

**(3)** Já se encontra a decorrer.

\*A calendarização poderá estar sujeita a alterações.

**2. Ações de formação com acreditação do CCPFC, que serão propostas ao CFAE EduFor para financiamento via POCH, ou outras fontes que venham a surgir:**

DESIGNAÇÃO	MODALIDADE	FORMADOR	DESTINATÁRIOS	DURAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO*
Mente, Cérebro e Educação: da ciência à sala de aula. <b>(2)</b>	Curso	Joana Rato	Todos os docentes	15h	Início no 2º período 2018/19
Métodos de Avaliação Inov@dores – Avaliação Formativa digital <b>(2)</b>	Oficina	Carla Lopes	Todos os Docentes	15h+15h	Início no 1º/2º período 2018/19
Escola-EE's: plataformas TIC facilitadoras de contacto(s). <b>(1)</b>	Oficina	Carla Lopes	Todos os Docentes	A definir	Início no 1º período 2019/20
A cor – técnicas e meios de expressão de produzir cor. <b>(1)</b>	Oficina	Jorge Figueiredo	Grupos 240 e 600	25h+25h	Início no 2º período 2018/19
STEM4Math <b>(2)</b>	Curso	Cristina Loureiro; Sandra Magalhães; Ana Lopes; Teresa Santos	Grupos 110 e 230	15h	Início no 1º Período 2018/19

\*A calendarização poderá estar sujeita a alterações.

**(1)** Já submetida ao CCPFC para acreditação. Aguarda decisão.

**(2)** Acreditada pelo CCPFC.

**3. Ações de curta duração, passíveis de serem reconhecidas e certificadas pelo EduFor, nos termos do RJFC:**

DESIGNAÇÃO	MODALIDADE	FORMADOR	DESTINATÁRIOS	DURAÇÃO	CALENDARIZAÇÃO
Contributos das Ciências Experimentais para a autonomia e flexibilidade curricular.	ACD	Margarida Morgado	Grupos 110, 230 e 520	4h	19 de outubro 2018

Para além das ações de formação apresentadas acima, foram também encetadas diligências no sentido de poderem vir a concretizar-se outras ações destinadas a pessoal docente, nas seguintes áreas:

- Perfil do Aluno e Aprendizagens Essenciais em Matemática (2º CEB);
- Ensino Experimental das Ciências;
- Ensino da História;
- Padel e/ou Tiro com arco na escola;
- Utilização de portefólios na avaliação formativa;
- Desenvolvimento do pensamento crítico.

**Sendo este Plano de Formação um documento aberto, necessariamente poderá sofrer reajustamentos decorrentes das necessidades e oportunidades que forem surgindo ao longo da sua implementação.**

## **PESSOAL NÃO DOCENTE**

Durante o período de vigência deste Plano de Formação propomo-nos levar a efeito, pelo menos, três ações de formação, destinadas a pessoal não docente, que se enquadrem nas seguintes áreas/temáticas:

- Comunicação Interpessoal e Assertiva
- Trabalho em Equipa no contexto de cuidados pessoais e à comunidade
- Gestão do tempo e organização do trabalho
- Relações Interpessoais
- Gestão de Stress e Gestão de Conflitos
- Primeiros Socorros
- Legislação Administrativa

## **6. Acompanhamento e Avaliação do Plano**

O Plano de Formação do Agrupamento será avaliado no final de cada ano letivo e revisto sempre que for necessário, em função de alterações de legislação, de novas necessidades de formação, ou de outras circunstâncias que o justifiquem.